



---

Caixa permitia estabilidade na PT, mas a sua saída não vai abalar fusão com a Oi, diz ao Económico Octávio Viana.

A ATM, associação que representa os pequenos investidores, defendeu hoje a saída da CGD da PT não coloca em causa a operação de fusão com a Oi ou outras operações que se estejam a desenhar.

"A CGD assegurava, em conjunto com outros accionistas de referência, uma estrutura accionista estável que permitia à gestão prosseguir e implementar planos estratégicos de mais longo prazo, mas não creio que esta saída coloque em causa esses planos ou abale as operações em curso, nomeadamente a fusão com a Oi", disse ao Económico Octávio Viana, presidente da ATM.

"Custa até acreditar que a gestão da PT e os restantes accionistas de referência não conhecessem as intenções da CGD com a antecedência necessária, principalmente porque a CGD já tinha anunciado que pretendia vender a posição da PT assim que o mercado o permitisse (como acontece agora)", acrescentou, referindo-se às afirmações de Henrique Granadeiro, presidente da PT, que afirmou não ter sido informado da venda.

"Será mais um desafio para a gestão, longe de ser o maior que enfrentou, e que passa por continuar a cativar importantes investidores que venham a substituir-se à posição da CGD."

A ATM tem conhecimento que vários investidores qualificados estrangeiros (desde EUA à China) têm vindo a tomar posições na Portugal Telecom iniciadas há vários meses o que demonstra confiança na operadora, concluiu o presidente da associação dos pequenos investidores.

in [Economico](#)

por Cátia Simões